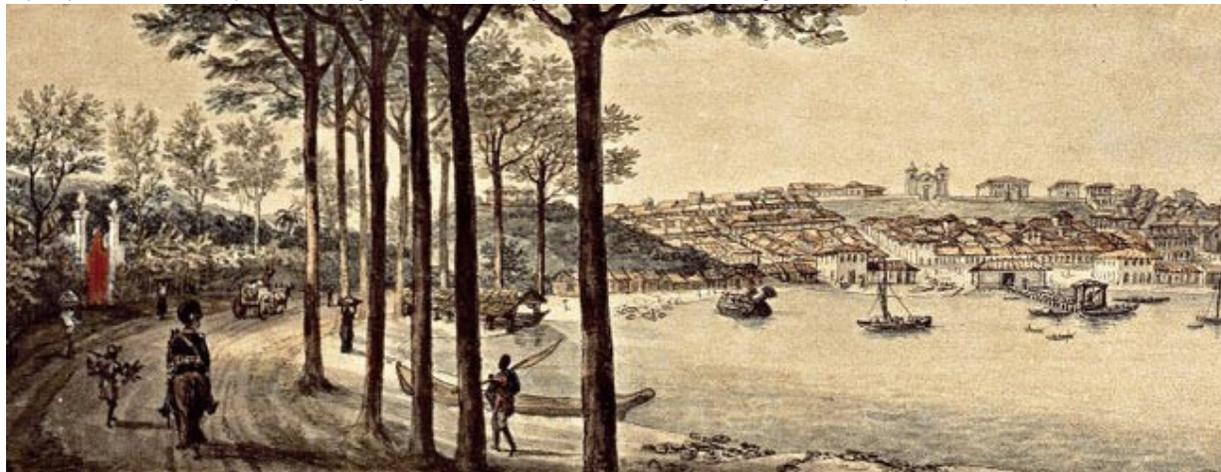




Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica Debret o Viajante: sobre três aquarelas de Paraty

IA - INSTITUTO DE ARTES

A pesquisa relata e compreende a trajetória de Jean Baptiste Debret em sua viagem ao Sul do país no ano de 1827.



No empenho de sua viagem, Debret vai do Rio de Janeiro à Paraty por mar, prossegue pelo Vale do Paraíba por terra até São Paulo; passa por Paraná, Curitiba; atravessa Santa Catarina e chega à cidade do Rio Grande. O regresso à corte foi todo executado pelo mar, no qual Debret representou algumas cidades costeiras durante o percurso, como Guaratuba, Ubatuba, São Sebastião e Sebetiba, onde finalmente desembarca.



Em suas aquarelas o pintor preocupa-se em retratar um Brasil em expansão, apesar de ainda no início de sua urbanização. Os tipos retratados constituíam a população do país no período. As representações se utilizam de um zelo etnográfico característico do representar exótico, é nos retratos dos campeiros, tropeiros, negociantes, escravos que vemos aflorar a típica representação debretiana atada ao rigor realista de caráter documental.

Aluna: Francisca Ponta N. dos Santos

Orientadora: Cláudia Valladão de Mattos

Bibliografia:

BANDEIRA, Júlio. *Debret: instantâneos de História*, Rio de Janeiro, 1990. Catálogo da exposição Jean-Baptiste Debret, um pintor de história no Brasil, organizada pelos Museus Castro Maya.

BELLUZZO, Ana Maria de M, *O Brasil dos Viajantes*, São Paulo: Objetiva. 2000.

FERREZ, Gilberto, *Iconografia do Rio de Janeiro 1530-1890*, 2 vol. Rio de Janeiro. Casa Jorge Editorial. 2000.